



o berrante

ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA CETURB-GV / ANO 15 - JULHO/2001

EDIÇÃO ESPECIAL 15 ANOS ALICERCE



Jornal comemorativo dos 15 anos da ALICERCE — A ssociação dos Empregados da CETURB - GV.

No dia 30 de junho de 1986, a ALICERCE foi criada para defender o direito dos servidores da CETURB e da população usuária.

15 ANOS
ALICERCE
TEMOS NOSTRA HISTÓRIA

EDITORIAL

O ACORDO COLETIVO

A assinatura do novo acordo coletivo de trabalho representou uma importante conquista para os funcionários. Assegurou a reposição das perdas salariais no período, atualizou valores de benefícios, como o auxílio creche e pré-escola e, além disso, propiciou um ganho real no caso do ticket-alimentação e no custeio do plano de assistência médica. Não se pode deixar de registrar, é claro, a volta do abono de férias. Tudo bem, isso se deu à custa da perda de um importantíssimo benefício: a licença prêmio. Mas o aspecto monetário mais vantajoso e imediato do abono de férias e garantia de conclusão do período aquisitivo do quinquênio _ o que lhe dá uma sobrevida e representa para muitos servidores sua permanência por um bom período, concomitante com o abono _ levou a categoria a considerar a proposta vantajosa.

E a aprovação da proposta por uma diferença reduzida de votos num clima absolutamente tranqüilo em uma assembléia bastante concorrida representa duas coisas importantes e positivas: o amadurecimento político da categoria e um recado para a diretoria pra melhorar a proposta da próxima vez.

Nós da ALICERCE entendemos que foi uma decisão acertada diante das perspectivas que tínhamos pela frente, no caso de uma rejeição da proposta que não seria recomendado seja pelo momento político que atravessamos, seja pela própria bandeira de luta a ser desfraldada (mais de 3% de reajuste salarial) - deflagrando um processo de luta nessa oportunidade.

Mesmo que conseguíssemos a unidade no movimento, reunindo toda nossa força política - o que equivaleria a contar com o totalmente improvável apoio e respeito à decisão da maioria por parte dos gerentes que foram à assembléia votar _ não haveria nenhuma garantia do sucesso de nossa empreitada. Precisamos guardar nossas energias, forças e luz para situações mais críticas que possam ocorrer daqui para frente, nesses difíceis dias de corrupção, mentiras, votações secretas e apagões.



PRIMEIRAS GREVES NA CETURB-GV

Expediente

Gerson Correia Jesus - Presidente
Raquel dos Santos C. Cuzzuol - Diretora Social
Fernando Magno Sarmento Loureiro - 1º secretário
Sinara Alves Rodrigues - 2º secretária
José Ricardo da Silva Santos - 1º tesoureiro
Emanoel Amorim - 2º tesoureiro
Jovaci X. Martins, Fabrício L. Lima e Renzo Vellenich - Conselho fiscal
Elias Cirilo dos Santos e Pablo Lino Silva - Membro suplente

Mauro Ribeiro - Editor
Elisa Queiroz - Projeto Gráfico

Fotografias - Acervo ALICERCE e SINDIPÚBLICOS

15 ANOS DE ALICERCE

O aniversário de 15 anos da ALICERCE, ocorrido no dia 30 de Junho, não passou despercebido e nos fez lembrar da importância de uma entidade que representa os funcionários da empresa. Essa data, comemorada logo após o aniversário dos 15 anos da CETURB, por si só, mostra que desde o início os empregados da empresa sempre se preocuparam em lutar por melhores condições de vida e de trabalho.

É bom lembrar que a ALICERCE, apesar de erros eventualmente ocorridos, sempre foi um canal de expressão da vontade dos funcionários. Tanto é verdade, que não foram apenas as questões de natureza salarial que preocuparam a ALICERCE nesses tempos, mas principalmente as de interesse coletivo que sempre fizeram parte da pauta das reuniões da ALICERCE com a direção da empresa. Mesmo nos momentos mais difíceis e conflitantes. A ALICERCE nunca perdeu de vista o compromisso social que tem com a população usuária do TRANSCOL.

Por isso, temos hoje, juntamente com o SINDIPÚBLICOS, tantos fatos positivos registrados e conquistas importantes para contar e comemorar. Parabéns, ALICERCE!

É uma pena que nem todos tenham participado de maneira efetiva dessa história. Mas ainda há tempo. Ela não acaba aqui.



30 DE JUNHO DE 1986 _ CRIAÇÃO DA ALICERCE _ PRIMEIRA DIRETORIA.



SEGUNDA DIRETORIA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO
- LUTA PELO VALE ALIMENTAÇÃO

TRANSGRESSÕES

Mário Benedetti

TODO MANDATO É MINUCIOSO E CRUEL
EU GOSTO DAS FRUGAIS TRANSGRESSÕES

POR EXEMPLO, INVENTAR O BOM AMOR...
APRENDER NOS CORPOS E EM SEU CORPO

OUVIR A NOITE E NÃO DIZER AMÉM
TRAÇAR CADA UM O MAPA DE SUA AUDÁCIA
MESMO QUE NOS ESQUEÇAMOS DE ESQUECER
E CERTO QUE A RECORDAÇÃO NOS ESQUECE

OBEDECER CEGAMENTE DEIXA CEGO
CRESCEMOS SOMENTE NA OUSADIA

SÓ QUANDO TRANSGRIDO ALGUMA ORDEM
O FUTURO SE TORNA RESPIRÁVEL

TODO MANDATO É MINUCIOSO E CRUEL
EU GOSTO DAS FRUGAIS TRANSGRESSÕES



GREVE DE 61 DIAS _ A maior conquista dos trabalhadores da CETURB - GV



Funcionários da CETURB-GV em greve concentram-se na entrada do TRT, para primeira audiência do dissídio de 1991.



ASSEMBLÉIA DA ALICERCE PARA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DO ACORDO COLETIVO EM FEVEREIRO DE 1991.



GREVE EM MAIO DE 1991.



Solidariedade aos servidores do DETRAN em greve de fome pela garantia da negociação. O mesmo poderia ter ocorrido na CETURB-GV vários servidores já haviam se colocado à disposição para realizar também uma greve de fome, 1991.



Cobertura da imprensa, que destacou o movimento nos jornais do estado, inclusive os prejuízos causados ao sistema, durante o movimento, devido à intransigência do governo do estado.



Quem roubou meu senso crítico?

O livrinho *Quem mexeu no meu queijo*, distribuído nas gerências, oferece uma excelente oportunidade para reflexão sobre a atual conjuntura em que vivemos, sobre a forma subliminar como é reproduzida a ideologia dominante e como somos levados a aceitar o *status quo* de forma totalmente passiva, sem um mínimo de questionamento.

É bom deixar claro que o livresco permite isso não pelo que traz expresso, mas pelo que podemos concluir daquilo que está por trás do seu texto, ou seja, o livro é bom não pelo que mostra, mas pelo que esconde.

Ao contrário do que possa parecer, *Quem mexeu no meu queijo* trata as pessoas como se fossem desprovidas de qualquer senso crítico, totalmente alienadas da realidade. Mostram o indivíduo em toda sua pequenez diante de forças desconhecidas e sobre as quais não tem a menor influência. Todas as suas iniciativas para se livrar desse estado de coisas adverso se dão sem que se vislumbre qualquer noção de como elas ocorrem. Os personagens que nos representam agem às cegas, no escuro. Buscam a sobrevivência, mas sem a mínima noção de como foram parar em situação tão calamitosa. A saída? Se vire! Não é outra a mensagem que o livro passa. Também não é à toa que as pessoas são ali representadas por ratos e duendes num labirinto

escuro e sem saídas. Poderiam ser vermes. Não alteraria em nada o conteúdo. Quanta diferença em relação à mensagem de Chaplin em *O Grande Ditador*: *Não sois máquinas! Homens é o que sois!*.

Tudo se desenvolve sem a menor condição de se saber quem realmente roubou o queijo que os mantém vivos. Uma força estranha e poderosa. Resta apenas se rastejar pelo labirinto à procura de um outro monte de queijo. A aceitação desse cenário implica em se submeter ao mundo e não procurar transformá-lo; de depender da boa vontade de um ser desconhecido e poderoso que rouba o nosso queijo e o coloca onde bem entende, sem que nada possamos fazer para impedir isso, a não ser sair procurando-o e ser responsabilizado por indolência se não o encontrarmos. Qualquer semelhança com a força do capital e do mercado não é mera coincidência.

Embora a mensagem aparente do livro seja a de motivar as pessoas a enfrentar e superar desafios, traz em si, embutida, justamente o contrário: a sujeição e submissão a uma força aparentemente poderosa. De quebra, ainda joga sobre você toda a responsabilidade de não ter conseguido sobreviver a ela. Cruel, muito cruel esse livrim.

Marcelo Caliman.



PASSEATA UNIFICADA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO _ 1992

SINDICA



Um sindicato forte é a garantia de que nossa
ou na luta. Nós somos a ALICERO

ALIZE-SE



s reivindicações sejam atendidas na negociação
CE, e a ALICERCE é o sindicato.



GREVE DE 1998 - CONCENTRAÇÃO NO EDIFÍCIO FÁBIO RUSH.

No ano de 1998, durante a negociação de data base, fomos surpreendidos pelo bloqueio das contas para o pagamento dos honorários do advogado do Prefeito de Viana Nonô Lube, pela não-desapropriação de área para construção do Terminal de Campo Grande e também por denúncias de fraude na Empresa União permissionária da frota pública. Lamentavelmente o então governo petista não tinha o menor interesse no transporte público e nem na CETURB-GV. Estava entregue a "sindicalistas" que demonstraram ser os piores patrões. O resultado foi mais uma longa e nervosa greve.

Nesse período, ocorreram vários conflitos, como piquetes, proibição aos grevistas de terem acesso às instalações da CETURB, bombas, cadeados serrados, guerra de liminares, esvaziamentos de pneus, troca de agressões verbais e outras situações que não vale a pena lembrar, a não ser para nos ajudar a evitar que dirigentes desse tipo voltem a ocupar a direção da empresa.



GRADE LATERAL DA CETURB - GV. SERRADA. (DEVIDO A PIQUETE). PARA PERMITIR O ACESSO DA DIRETORIA ÀS INSTALAÇÕES DA EMPRESA.



REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO COM REPRESENTANTES DA EMPRESA. À DIREITA - DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO. À ESQUERDA - GERENTE E SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO DA CETURB.



Ato contra o imobilismo do governo.



O presidente agia com ameaças e provocações.



Os diretores da Associação tentaram sensibilizar os comissionados.



Vários Outdoors alertavam a população da situação da CETURB-GV. Este estava localizado na AV. Dante Michelini.



Durante a greve, assembleias eram realizadas diariamente, o que nos possibilitava traçar ações e manter o grupo unido. A situação era favorável para os trabalhadores pois não estávamos lutando em vão, apesar das mãos repressoras da diretoria.



Geraldo do Carmo e Taurio Tezzarolo, que pouco fizeram para sanar os problemas da CETURB-GV



A capacidade técnica e credibilidade dos funcionários da CETURB - GV trouxe para a nossa luta, políticos, como o Senador Gerson Camata. Os Deputados Federais João Carlos Coser e Paulo Hartung. os Deputados Estaduais José Carlos Gratz, o saudoso Otaviano de Carvalho, Otávio Baioco, Max Filho, Brice Bragato (foto), Cláudio Vereza além de outras lideranças, como Max Mauro, o vereador Hélio Gualberto e várias lideranças sindicais.



MANIFESTAÇÃO REALIZADA NO TERMINAL DE LARANJEIRAS



OPERAÇÃO PADRÃO OCORRIDA NA LINHA 0517 (EXPRESSO LARANJEIRAS) NO PONTO DA RODOVIÁRIA DE VITÓRIA.



O BERRO

As perguntas que não querem calar:



Quem é o responsável pelas lojas do terminal de Campo Grande, a Novolar ou a CETURB_GV?

O Dr. advogado Aldir Manoel deveria receber justa causa?

O senhor Geraldo do Carmo saiu pra ser candidato a deputado e não foi. Qual foi a verdadeira história de sua saída rápida e sorrateira da vida pública para o nada? (Hoje ele é um importante secretário do Município de Vila Velha).

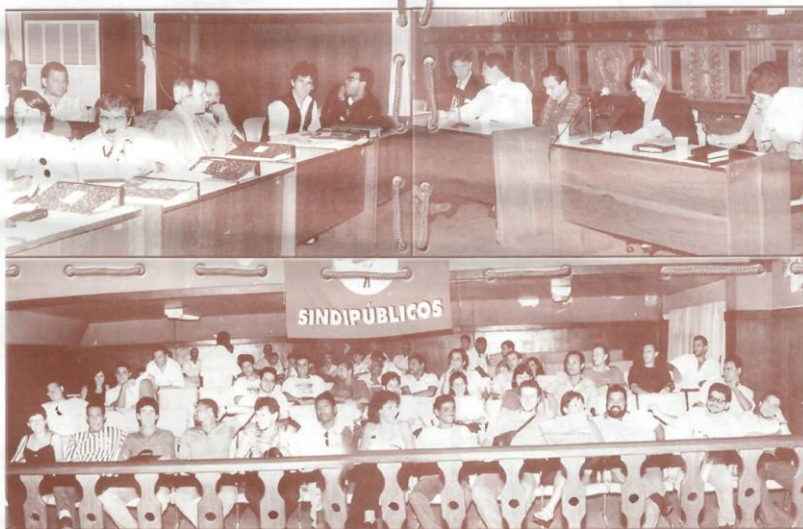
Cadê o dinheiro da União?

Anistia para Viação Serena é certo?

Se você fosse presidente da CETURB-GV confiaria em deixar a sede dos principais equipamentos da bilhetagem eletrônica nas dependências do SETPES?

Os agentes de transporte são importantes para Gerência de Atendimento ao Usuário? (Ver jornal CETURB-GV informa ano 2 nº 7)

AGESP. O PESADELO!



A montagem demonstra o quanto estivemos unidos para defendermos nosso bem mais precioso: a CETURB-GV. Esse episódio marcou com muita dor e perseverança a luta pela sobrevivência da empresa e do gerenciamento do transporte público.

O entrelaçamento das fotos simbolizam os nós, ainda não desatados.

Observamos a maioria dos funcionários da CETURB-GV pedindo solução aos deputados que, mesmo demonstrando estar solidários, a AGESP foi aprovada. Agradecemos, também, a todas as Associações de Bairro, movimentos comunitários, federações e sindicatos que telefonaram, enviaram cartas e telegramas solicitando a preservação da CETURB-GV.